



# Iom Haatzmaut

Levante e caminhe por Israel...

*Kum veithalech baaretz..*

## Fontes

*Iom Haatzmaut* tem um significado muito especial; é um momento de mudança na história do povo judeu. A ligação entre *bnei Israel* e *Eretz Israel* é fruto da promessa de D'us aos patriarcas, conforme descrito na *Tora*:

Para Avraham - a promessa de que toda a Terra de Canaã pertenceria a ele e a seus descendentes para a eternidade.

“À sua semente, darei esta terra.” (*Beresbit* 12, 7)

“Alce agora seus olhos, e olhe desde o lugar onde você está, para o norte, e para o sul, oriente e ocidente; porque toda a terra que vê, a você darei e à sua semente, para sempre.” (*Beresbit* 13, 14-15)

“E dar-lhe-ei, e à sua semente depois de você, a terra das suas peregrinações, toda a terra de Canaã para possessão perpétua; e serei para ela (sua semente) o seu D'us.” (*Beresbit* 17, 8)

Para *Itzchak* - a promessa da terra que ele ocupa.

“Não desça ao Egito; more na terra que lhe apontarei. Peregrine nesta terra, e estarei com você, e abençoá-lo-ei; que a você e à sua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que fiz a *Avraham* seu pai.” (*Beresbit* 26, 2-3)

Para *Iaakov* - a promessa da terra, quando recebe a bênção dos pais.

“A terra sobre a qual você jaz, a você a darei e à sua semente. E será a sua semente como o pó da terra, e o fortalecerá, ao oeste, ao leste, ao norte e ao sul; e por você serão benditas todas as famílias da terra, e por sua posteridade.” (*Beresbit* 28, 13-14).

Para *Moshe* - a promessa de manter o pacto com os patriarcas para seus descendentes.

“Porque o Eterno, seu D'us, lhe traz a uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de abismos, que há nas suas colinas e nos seus montes; terra de trigo e de cevada, e de videira, e de figueira, e de romãzeira; terra de oliveira que dá azeite, e de tamareira” (*Dvarim* 8, 7-8)

E, nas mãos de *Ieboshua*, o ajudante de *Moshe*, realiza-se a promessa de D'us a nossos patriarcas e a *Moshe Rabenu*. Ele conquista a terra e a entrega para que *bnei Israel* a colonize.

“ E agora, levante-se, atravesse este Jordão, você e todo este povo, para ir à terra que Eu lhes dou, aos *bnei Israel*. Todo o lugar que pisar a planta do seu pé, vô-lo tenha dado, como disse a *Moshe*. Desde o deserto e este Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos hititas, e até o grande mar, do lado do poente do sol, será seu termo.” (*Ieboshua* 1, 2-4).

A promessa da terra e de proliferação vêm entrelaçadas uma na outra, por serem a condição necessária para a criação de uma nação. O povo judeu viveu na Terra de Israel uma etapa significativa de sua longa história. Nela, formou-se sua identidade cultural, religiosa e nacional. Aí, manteve ininterrupta, por séculos, sua presença física, mesmo depois do exílio forçado da maioria do povo. Durante os longos anos de dispersão, o povo judeu jamais rompeu ou esqueceu a forte ligação com sua terra.

לְזָרְעָךָ אֶתֶּן אֶת־הָאָרֶץ הַזֹּאת...

שֶׁאֵינָא עֵינֶיךָ וְרָאָה מִן־הַמְּקוֹם אֲשֶׁר־אַתָּה שֹׁם צִפְנָה וְנִגְבְּהָ וְקָדְמָהּ וְיָמֶיהָ: כִּי אֶת־כָּל־הָאָרֶץ אֲשֶׁר־אַתָּה רָאָה לְךָ אֶתְנַנְּנָה וְלְזָרְעָךָ עַד־עוֹלָם:

וְנָתַתִּי לְךָ וְלְזָרְעָךָ אֶחָרֶיךָ אֶת אֶרֶץ מִגְרִיךָ אֶת כָּל־אֶרֶץ כְּנָעַן לְאַחֲזוֹת עוֹלָם וְהָיִיתִי לָהֶם לֵאלֹהִים:

אֶל־תִּירָד מִצְרַיִמָה שָׁכֵן בְּאֶרֶץ אֲשֶׁר אָמַר אֱלֹהֶיךָ: גֹּוֹר בְּאֶרֶץ הַזֹּאת וְאֵהְיֶה עִמָּךְ וְאַבְרָכְךָ כִּי־לֹךְ וְלְזָרְעָךָ אֶתֶּן אֶת־כָּל־הָאֲרָצוֹת הָאֵל וְהַקְּמוֹתַי אֶת־הַשְּׂבִיעָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתִּי לְאַבְרָהָם אָבִיךָ:

הָאָרֶץ אֲשֶׁר אַתָּה שָׂכַב עָלֶיהָ לְךָ אֶתְנַנְּנָה וְלְזָרְעָךָ: וְהָיָה זָרְעָךָ כַּעֲפֹר הָאָרֶץ וְכִפְרִיתִי יָמֶיהָ וְקָדְמָהּ וְצִפְנָה וְנִגְבְּהָ וְנִבְרָכְוּ בְךָ כָּל־מִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה וְיִבְרָעֶךָ:

כִּי יְהוּה אֱלֹהֶיךָ מִבִּיאֶךָ אֶל־אֶרֶץ טוֹבָה אֶרֶץ נַחֲלֵי מַיִם עֵינַת וְהַתְּהַמֹּת יִצְאִים בְּבִקְעָה וּבְהָרִ: אֶרֶץ חֹשֶׁה וְשֹׁעֲרָה וְנַגְפָן וְתַאֲנָה...

וְעָתָה קוּם עֲבֹר אֶת־הַיַּרְדֵּן הַזֶּה אֶתָּה וְכָל־הָעָם הַזֶּה אֶל־הָאָרֶץ אֲשֶׁר אָנֹכִי נֹתֵן לָהֶם לְבְנֵי יִשְׂרָאֵל: כָּל־מְקוֹם אֲשֶׁר תִּדְרֹךְ כַּף־רַגְלְכֶם בּוֹ לָכֶם נָתַתִּיו כַּאֲשֶׁר דִּבַּרְתִּי אֶל־מֹשֶׁה: מִהַמִּדְבָּר וְהַלְבַּנּוּן הַזֶּה וְעַד־הַנְּהַר הַגָּדוֹל נְהַר־פָּרָת כָּל אֶרֶץ הַחִתִּים וְעַד־הַיַּם הַגָּדוֹל מִבּוֹא הַשֶּׁמֶשׁ וְהָיָה גְבוּלְכֶם:

## Descrição da festa

*Iom Haatzmaut*, ou Dia da Independência, ocorrido no dia 5 de *iar* de 1948, é a festa nacional do povo judeu. É o dia, no qual foi declarado o estabelecimento de *Medinat Israel*, o Estado de Israel. Por isso, é a mais jovem das festas.

### \* O aspecto religioso

A oração pela paz em Israel

Nos primeiros dias da fundação do Estado de Israel, alguns rabinos importantes da época se reuniram e, juntos, elaboraram uma versão de reza para a paz no país. Várias sugestões foram dadas por intelectuais, entre eles, o escritor *Shai Agnon*. A versão escolhida foi incluída nas rezas contidas no *Sidur "Rinat Israel"* e é usada em algumas comunidades.

*Iom Haatzmaut* tem significado muito especial para todo o povo judeu, mas, principalmente, para os israelenses. Por esta razão, este é o único feriado nacional em Israel. Nos primeiros anos da fundação do Estado, a principal atração era a parada militar e o desfile das diversas divisões de *Tzabal* (acróstico hebraico para *Tzva Hagana LeIsrael*, Exército de Defesa de Israel), realizada nas grandes cidades, para exibição dos novos equipamentos militares.

Atualmente, apenas apresentam-se a aeronáutica, em exibição aérea festiva nos céus de Israel, e a marinha, em demonstração ao longo da costa israelense. Também estão abertas todas as bases do *Tzabal* para visitaçào. *Iom Haatzmaut* inicia-se na noite de 5 de *iar*, com a cerimônia de encerramento de *Iom Hazikaron* (Dia da Recordação). Esta é realizada no pátio do túmulo do *Bi-niamin Zeev Herzl*, o visionário do Estado de Israel, em

## Em Israel

*Har Herzl*, o Monte *Herzl* em Jerusalém. São acesas 12 tochas, para expressar as conquistas do Estado e de seus cidadãos, nos diversos campos de cultura. A bandeira é hasteada no topo do mastro e uma demonstração de fogos de artifício encerra este evento.

Na noite de *Iom Haatzmaut*, os israelenses costumam festejar nas ruas. Nos centros das grandes cidades, são montados palcos para apresentações artísticas de canções e danças israelenses. Durante o dia, são realizados vários eventos importantes, como o Concurso Mundial de *Tanach*, a distribuição de prêmios para os soldados que se destacaram, realizada pelo Presidente do Estado, e a comemoração de reconhecimento aos cidadãos que mais se destacaram, em conquistas nas áreas social, cultural e das ciências. A maioria dos israelenses aproveita este dia para passeios, piqueniques e churrascos ao ar livre.

### Conceitos importantes

- **deguel Israel:** bandeira de Israel
- **Mapa (t/shel) Israel:** mapa de Israel
  - **Hatikva:** "A Esperança" (hino)
  - **semel hamedina:** símbolo do país
- **menora veanfei zait:** menora e galhos de oliveira
- **Iom Haatzmaut:** "Dia da Independência"
  - **ivrit:** hebraico
  - **shalom:** paz
  - **kachol velavan:** azul e branco
  - **shekel, shkalim:** nome da moeda
  - **Maguen David:** Estrela de David
  - **Tel Aviv, Kineret, Ierushalaim, Iam Hamelach, Haifa, Eilat, Hermon:** (locais em Israel)
    - **Medinat Israel:** Eretz Israel
    - **Estado de Israel:** Terra de Israel

## Mensagens das escolas

Sugerimos este texto para ser enviado aos pais na época de *Iom Haatzmaut*, a fim de refletirem sobre a atual importância de *Medinat Israel* para os judeus.

### O meu país

Efraim Kishon, resumida e traduzida por Ora Kuperszmidt.

- Este é um país tão pequeno, cujo tamanho nos mapas do mundo nem é suficiente para abrigar seu nome, nele escrito.
- Este é um país em que a mãe aprende a língua materna com os filhos.
- Este é o único país do mundo, em que estrangeiros contribuíram para a sua fundação.

- Este é um país, onde se escreve hebraico, lê-se inglês e fala-se iídiche.
- Este é um país, onde cada um pode falar o que acha e ninguém é obrigado a concordar.
- Este é um país que produz menos do que se come e, justamente nele, ninguém ainda morreu de fome.
- Este é um país, onde os ministros chamam-se simplesmente *Mosbe* ou *Igal*.
- Este é um país que vive sempre em perigo, mas seus habitantes têm úlcera por causa de seus vizinhos de cima.
- Este é um país, onde cada ser humano é soldado e cada soldado é um ser humano.
- Este é o único país em que posso viver.
- Este é o meu país.  
(Beit Yaacov)

## Nomes da festa

A origem do nome *Iom Haatzmaut* está ligada à independência. *Iom*, significa dia. Já, *atzmaut* vem do *shoresb* (radical de três letras, típico em línguas semitas). **נ.א.ז** que, em português significa pessoa independente, autônoma, livre e que não depende da ajuda dos outros. Daí, temos a idéia de país independente, que não está politicamente subordinado a outro. A independência surge da força interna e externa do povo e da capacidade de se manter autônomo.

### Deguel Israel

O grande líder, *Biniamin Zeev Herzl*, inspirou o povo judeu para a criação de um *deguel*, a bandeira nacional, como qualquer nação livre possui. Sugeriu que fosse branca, representando uma vida nova e limpa, livre de perseguições e, sobre ela, sete estrelas douradas, que representariam as sete horas de trabalho diário, pois acreditava que, somente pelo trabalho, conquistaríamos novamente a nossa pátria.

Já seu parceiro, David Wolfsohn, sugeriu que o *deguel* fosse branco com duas faixas azuis, inspiradas no desenho do *talit* (tipo de xale retangular que envolve os ombros dos homens durante as rezas na sinagoga), que protegeria a nova nação judaica. No centro, propôs um *maguen David* (literalmente, o Escudo de David, mas que traduzimos por Estrela de David), na cor azul. Na Cabala, o *maguen David* tem um significado muito forte e profundo, sobre a ligação entre D'us e Seu povo. Algumas fontes dizem que este símbolo aparecia gravado no escudo do Rei David. É interessante notar que a letra grega delta (equivalente ao *dalet*, em hebraico) se parece com um triângulo  $\Delta$  e o nome de David apresenta tal letra duas vezes. Ficou, então, estabelecido que tal *maguen* integraria o *deguel*, por simbolizar a vitória de David sobre Golias, o “fraco” contra o “forte”, ou de poucos contra muitos. A partir do século 19, o *maguen*

## Símbolos e motivos

*David* aparece como símbolo judaico principal, em *batei kneset*, cemitérios e locais públicos judaicos.

O *deguel* simboliza a união do povo. O fundo branco simboliza a vida nova e pura, o *shalom* e a harmonia em Israel. As duas listras azuis podem também simbolizar os dois lados do *Iam Suf*, o Mar Vermelho.

É o símbolo oficial principal do país, sendo hasteado em edifícios governamentais em Israel, representações de Israel no exterior, embarcações marítimas e aéreas que atravessam as fronteiras de Israel, nas cidades, em eventos e festas e em cerimônias oficiais. A bandeira é hasteado no topo do mastro diariamente, exceto em dias de recordação e luto, nos quais é baixado a meio mastro.

### Semel hamedina

O *semel hamedina*, emblema oficial do Estado de Israel é uma *menora* (candelabro de 7 braços), ladeada por dois *anfei zait* (ramos de oliveira). Sob eles, está escrito “*Israel*”. Aparece em todos os documentos governamentais oficiais, tais como carteira de identidade ou passaporte.

A *menora* do símbolo nacional nos remete à *menora* de ouro do *mishkan* (tabernáculo) e, mais tarde, do *Beit Hamikdash* que foi, por muitas gerações, o símbolo da existência do povo judeu. A *menora* do Segundo Grande Templo, ou mais provavelmente uma de suas réplicas,

foi levada por Tito, imperador romano, para sua capital, Roma. Lá, esta cena está gravada na pedra superior das ruínas do “Arco de Tito”.

Segundo a Cabala, a *menora* é comparada à árvore da vida. Seus sete braços simbolizam os sete dias da criação e as sete emoções do nosso coração, a saber, amor e benevolência, justiça e disciplina, harmonia e bom senso, durabilidade e constância, humildade e esplendor, união e fundamento, liderança. A *menora* de sete braços tem a sua forma muito parecida com uma planta, conhecida na antigüidade pelo nome *moria*.

O profeta Zacarias, em sua 5ª visão, descreve a *menora veanfei zait*:

“... Vejo um candelabro de ouro e, em cima dele, um vaso para azeite; há sete lamparinas no candelabro, e há sete tubos por onde o azeite chega até as lamparinas. Perto do candelabro, vejo duas oliveiras, uma de cada lado.

Perguntei, então, ao anjo:

- Meu senhor, o que quer dizer isto?

- Você não sabe? – ele perguntou. Então, explicou:

- As sete lamparinas representam os sete olhos do D'us Eterno, que tudo vêem, tudo o que se passa no mundo. E os dois ramos de oliveira representam os dois homens que foram escolhidos e ungidos para servirem o Senhor no mundo inteiro...”

Os *anfei zait* (galhos de oliveira) são lembrados na *Tora* (*Beresbit* 8, 11), na história do dilúvio, onde está escrito que a pomba retornou para o *Aron Hakodesh* trazendo, em seu bico, um *anaf zait*, representando que as águas haviam baixado e que a paz reinava novamente sobre a terra. Desde então, a oliveira representa o anseio de Israel pela paz. O óleo era utilizado para acender as lamparinas da *menora* no *mishkan* e no *Beit Hamikdash*. Posteriormente, foi também utilizado para ungir os reis de Israel e seus sacerdotes.

### **Hachrazat Haatzmaut e meguilat Haatzmaut**

Numa sexta feira, 5 de *iar* de 1948, no dia em que expiraria o mandato britânico sobre a Palestina, reuniram-se, no Museu de Tel Aviv, os representantes do conselho nacional e representantes do movimento sionista e declararam o estabelecimento de *Medinat Israel* em *Eretz Israel* (Terra de Israel). Este texto é conhecido como *Hachrazat Haatzmaut*, a Declaração da Independência, escrita na *meguilat haatzmaut* (rolo).

### **Himnon**

O hino nacional de Israel, o *Hatikva* (a esperança), foi escrito pelo poeta Naftali Hertz Imber, em 1878, na Romênia. Há quem afirme que foi alguns anos depois, quando ele já morava em Israel. O *himnon* foi escrito, originalmente, como *bimnon* do movimento sionista com várias estrofes, mas só duas foram aceitas como hino nacional. A melodia teve influência do hino polonês. *Hatikva* representa o anseio e a esperança do povo judeu por sua volta a *Tzion* (Sião, outro nome atribuído a Jerusalém). O vocábulo hino, de origem grega, significa canção de cunho nacionalista ou religioso. É geralmente entoado em ocasiões solenes, como ao hastear o *deguel*, representando a fidelidade das pessoas a uma causa comum.

### **A ESPERANÇA**

Enquanto no fundo do coração  
Palpitar uma alma judaica  
E em direção ao Oriente  
O olhar voltar-se a Tzion,  
Nossa esperança ainda não estará perdida,  
Esperança de dois mil anos:  
De ser um povo livre em nossa terra,  
A terra de Tzion e Jerusalém.

### **HATIKVÁ**

*Kol od balevav penima  
Nefesh iehudi homia  
Ulfaatei mizrach kadima  
Ain leTzion tzofia  
Od lo avda tikvateinu  
Hatikva bat shnot alpaim  
Lihot am chofshi beartzeinu  
Eretz Tzion vlerushalaim.*

### **התקווה**

כל עוד בלבב פנימה  
נפש יהודי הומיה  
ולפאתי מזרח קדימה  
עין לציון צופיה.  
עוד לא עבדה תקוותינו  
התקווה בת שנות אלפים  
להיות עם חופשי בארצינו  
ארץ ציון וירושלים.

# O significado da festa para crianças na idade infantil

Esta festa como a maior parte das festividades judaicas, é rica em conteúdos, símbolos, canções, jogos e brincadeiras para a criança. Para facilitar o trabalho da professora, são propostos três níveis gerais no ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados a *Iom Haatzmaut*, de acordo com as características pertinentes a cada faixa etária (de 3 a 6 anos de idade):

De 3 a 4 anos, as crianças já podem identificar a festividade, e dar-lhe o nome usual e freqüente, *Iom Haatzmaut*. Além disto, por meio de vivências baseadas na arte, no jogo, na brincadeira, na música, na culinária e na experimentação, as crianças poderão conhecer parte dos símbolos do *chag*: *deguel Israel*, *menora* e as cores da bandeira de Israel - *kachol velavan* (azul e branco). Alguns costumes característicos do *chag* que enfatizem o “aqui e agora” poderão ser vivenciados. A história da festa poderá ser contada de maneira geral e adequada a esta faixa etária.

A criança desta faixa etária necessita estar em contato com aspectos mais concretos do *chag*. Para que isto ocorra, é necessário planejar o ambiente da escola, usando, no caso, *kachol velavan*, para que ela possa associar estas cores ao *deguel* e a Israel.

De 4 a 5 anos, quando a criança já possui uma compreensão mais intuitiva, e não somente concreta, seus conhecimentos de costumes e símbolos vão se ampliando, podendo-se acrescentar a *menora* como símbolo de Israel. A criança pode aprender o significado de *Iom Haatzmaut* além dos significados dos símbolos do Estado de Israel.

De 5 a 6 anos, juntamente com a experiência que a criança vai acumulando, ela passa a ter uma compreensão mais profunda do significado dos costumes e dos símbolos relevantes que têm valor ao povo judeu, tendo a curiosidade de conhecer a história da festa e seu significado, inclusive as origens das idéias ligadas à festividade. Outros aspectos que se pode abordar com as crianças desta idade são: o histórico de *Iom Haatzmaut* e seu significado (segue sugestão de histórico básico que deverá ser adaptado à faixa etária da criança), os valores morais e nacionais ligados à festa. Nesta idade podemos estar acrescentando um tema atual e muito discutido, que é o tema da paz. A criança poderá entrar em contato com os vários tipos de pessoas que fazem parte da população israelense, suas características, costumes e diferenças. A partir desta caracterização, pode-se levantar a questão do respeito pelas diferenças.

## Planejamento de atividades

### Atividades planejadas em torno do eixo principal: os conteúdos de *Iom Haatzmaut*

#### *Iom Haatzmaut*

##### Conteúdos:

ligados a *Iom Haatzmaut* adequados à faixa etária, vivenciados pelas crianças.

##### Objetivos potenciais:

levantamento de informação e de conteúdos sobre *Iom Haatzmaut*, por meio de experiências diretas com textos e objetos.

##### Descrição:

Apreciação e interação com textos e materiais visuais e escritos, oferecidos como experiências para as crianças.

##### Materiais e recursos:

histórias, fotografias, quadros e livros.

#### *Deguel kachol lavan*

##### Conteúdos:

*deguel Israel* (bandeira de Israel).

##### Objetivos potenciais:

familiarização com este símbolo do Estado de Israel, o *deguel Israel*, suas cores e formato. Criação de um *deguel kachol velavan - deguel Israel*.

##### Descrição:

(1) Sensibilizar o grupo acerca da necessidade de pensar num *deguel* para um país que acaba de ser criado. Para tal, a professora poderá desafiar seu grupo: “Todos nós acabamos de criar o Estado de Israel, mas um país necessita um símbolo, que todos reconheçam como sendo daquele país. O primeiro passo, então, é criar um *deguel*. Agora, cada um de nós criará um *deguel kachol velavan*.” Depois que as crianças confeccionarem as bandeiras, a professora poderá retomar o histórico da seguinte forma: “Lem-

bram-se de quando Herzl juntou seus conhecidos sionistas numa grande reunião, para planejarem como criar o Estado Judeu na Palestina? Nesta reunião, Herzl disse: “Queremos construir um Estado Judeu, mas não temos *deguel*.” Pensou consigo mesmo: “Que bandeira teremos? Quem sabe uma bandeira branca, com estrelas de ouro?” Só que, de repente, um de seus conhecidos levanta-se e diz: “Mas temos uma bandeira!” “Qual bandeira?” perguntou Herzl. O senhor pegou, então, seu *talit* e disse: “Vejam nossa bandeira! Os judeus colocam seus *talitot* para rezar; nossa bandeira será como o *talit*: uma bandeira branca e, sobre ele, duas listras azuis e, no centro, o *maguen David*.”

(2) Mostrar a bandeira de Israel, observar suas cores, seu formato. Depois, dar o material necessário para que as crianças costurem uma bandeira de Israel. Os tecidos podem ser substituídos por tela de bordar; assim, ao invés de costurarem a bandeira, as crianças a bordam com agulha grossa e linha de bordar (não sem antes riscarem o desenho na tela). O trabalho pode ser individual ou em duplas, trios ou grupo. O material fica ao alcance das crianças (5 anos), que bordarão tiras, cada dia um pouco. No final, estas tiras poderão ser aplicadas pela professora, em um grande tecido branco, formando, assim, uma bandeira coletiva. Após a confecção, pode haver o hasteamento da bandeira de Israel.

(3) A posteriori, é possível montar o canto do bordado.

##### Materiais e recursos:

papel sulfite branco, cartolina, papéis e adesivos azuis e brancos de diversas formas e texturas, canetinhas, guache, lã e tecido nas cores azul e branca, linha e agulha (usar agulha mais grossa para que as crianças não se machuquem), telas, talagarça, agulha sem ponta.

**Sugestão:** Mostrar um *talit* para as crianças.

## Conhecendo o mapa, “andando” por Israel

### Conteúdos:

mapa de Israel, conhecimento das belezas de Israel.

### Objetivos potenciais:

entrar em contato com o mapa de Israel e as diversas regiões de *Eretz Israel*, lugares importantes, históricos, bonitos e interessantes.

### Descrição:

colocar, na classe, fotos de Israel relacionadas a *Ierushalaim*, *Tel Aviv*, ao *midbar* (deserto), *merkaz* (centro), *tzafon* (norte), *darom* (sul), *mizrach* (leste) e *maarav* (oeste). Tocar canção relacionada a Israel. As crianças poderão andar pela kita, observando fotos e procurando escolher a que mais gosta. Quando a canção parar, a criança escolhe a foto e pára diante dela. Perguntar para a criança por que escolheu a foto. A partir daí, revelar que estas fotos são de Israel e de suas diferentes regiões. Localizar Israel no mapa mundi e, depois, mostrar o mapa de Israel localizando suas regiões. Cada criança poderá ganhar um mapa de Israel de cartolina. Lançar, daí, a seguinte questão: “Que lugares gostariam de visitar em Eretz Israel?” Cada criança escolherá um lugar e desenhar em seu mapa, p. ex., aspectos do lugar ou quem ela gostaria de levar para este lugar? A professora a ajudará na caracterização dos lugares. Montar um grande percurso de *tzafon* a *darom* de Israel, com fotos dos lugares marcantes e importantes. Com o auxílio de um dado, as crianças locomover-se-ão de um local a outro; serão as peças do jogo. Jogar em grupos de diferentes cores.

### Materiais e recursos:

mapa de Israel, cartolina, canetinha, lápis colorido, fotos de Israel, gravador, canção *Kum vehithalech baaretz*, dado, fotos e figuras de lugares em Israel e fita crepe.

**Obs.:** Adequar à faixa etária.

**Variação:** contornar, com lápis ou canetas, vários mapas de Israel. Dividir a turma em vários sub-grupos; cada um preencheria estes mapas com um símbolo.

## Hakol Patuach

### Conteúdos:

“viagem para Israel” pela canção *Hakol Patuach* (Tudo aberto), por Naomi Shemer.

### Objetivos potenciais:

conhecer os lugares importantes em Israel, mencionados na canção.

### Descrição:

pelo vídeo desta canção, fotografias, histórias, jogos e culinária, fazer um paralelo entre os lugares em Israel que aparecem na canção e lugares, com as mesmas características no Brasil: (a) *Tel Aviv* e São Paulo, para mostrar o dia-a-dia de uma cidade grande; (b) *Eilat* e Santos, por causa da praia e aquário; (c) *Afula* e Salvador, em função das comidas típicas (*falafel* e *vatapá*); (d) Lago *Kineret* e o lago do Ibirapuera; (e) Monte *Hermon* e Morro do Elefante (em Campos de Jordão), devido ao teleférico. Neste último, as crianças participam de um treinamento para a escalada no Monte *Hermon*. Este pode ser realizado em uma praça: o objetivo é passar por dentro de uma corda em formato de teia de aranha, sem encostar nela. Ultrapassar de uma árvore para a outra, por cordas suspensas, amarradas nos troncos destas. Para finalizar, rolar no “Monte” e deslizar, por uma corda fixa na árvore.

### Materiais e recursos:

filme de vídeo com a canção *Hakol Patuach*, fotografias, histórias, jogos e comidas típicas, corda em formato de teia de aranha, corda fixa na árvore.

## Um canto e uma exposição sobre Israel

### Conteúdos:

beleza de Israel, com os símbolos do *chag*, objetos de Israel

### Objetivos potenciais:

desenvolver o olhar do aluno e sensibilizá-lo para a beleza de Israel e sua independência. Observar a diversidade de objetos e estreitar os laços casa-escola, já que os objetos são emprestados pelas famílias.

### Descrição:

sensibilizar o grupo a enviar bilhetes, solicitando os objetos. Arrumar uma mesa com toalhas azuis e brancas, para uma exposição na escola ou na sala, usando fotos de Israel e os símbolos. Cada aluno poderá contar que objeto trouxe, sua origem e como o adquiriu

### Materiais e recursos:

bilhete, mesa e toalhas azuis e brancas, objetos, livros, fotos, catálogos e tudo o que houver sobre Israel.

**Obs.:** é importante lembrar de devolver os objetos, imediatamente após a comemoração de *Iom Haatzmaut* na escola.

Todas as faixas etárias poderão participar.

## Fazendo arte em Iom Haatzmaut

### Conteúdos:

a menorá (*veanfei zait*) como símbolo do Israel.

### Objetivos potenciais:

familiarização com este símbolo de *Iom Haatzmaut*, com atividade artística.

### Descrição:

explicar o que é a menorá como símbolo. Depois, oferecer fotos e gravuras, nas quais o objeto aparece, para que notem diferenças e semelhanças. Depois, projetar o vídeo de um artista trabalhando na escultura de uma menorá e pedir que observem a foto da menorá criada por *laakov Agam*, artista israelense contemporâneo. Por fim, pode-se sugerir que cada criança crie, com argila, sua própria menorá, salientando que prestem atenção ao número correto de braços.

### Materiais e recursos:

argila, fotos, gravuras e vídeo, foto da menorá criada por *laakov Agam* - parte do set *Marot* (coletânea de imagens de produções de artistas israelenses)..

**Obs.:** atividade sugerida para crianças a partir de 5 anos.

## Fazendo arte israelense por mosaico

### Conteúdos:

mosaico.

### Objetivos potenciais:

sensibilizar o grupo para este tipo de arte, característica de Israel, e desenvolver no aluno um olhar mais amplo em relação às diversas expressões artísticas.

### Descrição:

mostrar a foto de um mosaico de Israel e estimular o grupo a tentar descobrir como é feita esta arte. Depois disto, explicar que o mosaico é uma forma de arte, na qual são utilizadas ladrilhos minúsculos, por meio dos quais se criam diferentes desenhos. Estes desenhos eram usados para decorar pisos e paredes de casas, *battei knesset*, palácios e outros lugares públicos. Os desenhos podem ser simples ou elaborados, sobre diferentes temas, como natureza, história, mitologia, heróis históricos ou lendários. O grupo poderá criar seus próprios mosaicos a partir de desenhos livres.

### Materiais e recursos:

cola, papel cartão, canetinhas, quadrados cortados de EVA de diversas cores.

### **Broches da Independência**

**Conteúdos:**

símbolos de *Medinat Israel*.

**Objetivos potenciais:**

expressão criativa e sistematização da informação, referentes aos símbolos de *Iom Haatzmaut*.

**Descrição:**

produzir broches com matéria EVA e materiais criativos, ligados ao conteúdo do *chag*; no caso, *Simlei Medinat Israel*.

Materiais e recursos: diversos materiais que possibilitem a expressão das crianças.

### **Cantando em Israel**

**Conteúdos:**

canção *Eretz Israel Sheli* (Minha Terra de Israel)

Objetivos potenciais: sensibilizar a criança, com o relato da criação de *Medinat Israel*.

**Descrição:**

escutar a canção e mostrar a construção de Israel, passo a passo. Conversar com as crianças sobre o que significa construir uma casa, uma escola, um país.

**Materiais e recursos:**

canção gravada e imagens das figuras correspondentes.

### **Vamos às compras**

**Conteúdos:**

o que comprar e como usar o dinheiro israelense, os *shkalim* (no singular, *shekel*).

**Objetivos potenciais:**

conhecer o dinheiro israelense e perceber o que é possível comprar com ele.

**Descrição:**

montar prateleiras com produtos escritos em *ivrit*. Elaborar uma lista de compras, fornecendo dinheiro para adquirirem os produtos.

**Materiais e recursos:**

produtos, notas e moedas.

**Obs.:** adaptar à faixa etária.

### **Mensagens de paz para Israel**

**Conteúdos:**

mensagens de paz para Israel.

**Objetivos potenciais:**

sensibilizar os alunos com mensagens de paz para Israel.

**Descrição:**

montar um mural onde os alunos colarão, elaborarão ou desenharão mensagens de paz, saúde, alegria e prosperidade para Israel.

**Materiais e recursos:**

mural branco, canetas coloridas, papéis coloridos, cola e tesoura.

### **As aventuras de Dubi em Israel**

**Conteúdos:**

conto "As Aventuras de Dubi em Israel", por Ilan Brenman

**Objetivos potenciais:**

vivenciar uma história de *Iom Haatzmaut*, adequada para a idade. Comemorar o *chag*.

**Descrição:**

contar a história, usando um mural, onde se expõem as personagens, dramatizando.

**Materiais:**

conto, as personagens (com velcro), bolo, enfeites azuis e brancos.

### **Criando artesanato israelense**

**Conteúdos:**

montar colares e pulseiras.

**Objetivos potenciais:**

perceber a beleza dos colares e das pulseiras em azul e branco.

**Descrição:**

oferecer miçangas e contas azuis e brancas para os alunos, para que montem colares, alternando as cores.

**Materiais e recursos:**

miçangas, contas e fios.

**Obs.:** adaptar o tamanho das miçangas e contas à faixa etária.

### **Misturando *kachol velavan***

**Conteúdos:**

cores da bandeira de Israel: *kachol velavan*

**Objetivos potenciais:**

procurar desenvolver o olhar do aluno e sensibilizá-lo para as várias expressões artísticas criadas a partir das cores da bandeira de Israel.

**Descrição:**

distribuir pratos para as crianças pingarem guache azul e branca na cola branca, colocando no prato. O aluno poderá segurar o prato com as duas mãos, movimentando o conteúdo das tintas, misturando as cores, esperando secar e retirando do prato a mistura de tinta já seca.

**Materiais:**

conta-gotas, guache azul e branca, cola branca e prato descartável liso.

### **Pipas da Paz**

**Conteúdos:**

"Pipas da paz!"

**Objetivos potenciais:**

proporcionar ao grupo momentos de reflexão sobre o tema *shalom*, além dos valores que acompanham o tema.

**Descrição:**

contar a história A pipa da paz, por Ana Muylaert, para o grupo. Propor a realização de uma pipa, na qual cada criança desenha, escreve ou cola sua mensagem de *shalom* para Israel ou para o mundo. Depois de confeccionada, as crianças poderão empinar a 'pipa da paz'.

**Materiais e recursos:**

papel cola, tesoura, palito de churrasco, barbante, canetinhas.

**Obs.:** atividade proposta para crianças de 5 anos de idade.

### **Um Mar Morto bem vivo**

**Conteúdos:**

noções sobre o *Iam Hamelach*, Mar Morto.

**Objetivos potenciais:**

ampliar o conhecimento sobre Israel, realizando um projeto sobre o *Iam Hamelach*.

**Descrição:**

aproveitando a gentileza de uma mãe, que enviou para a escola saquinhos de lama do Mar Morto, sugere-se um projeto baseado no tema. Como lição-de-casa, propor que pesquisem em livros e internet, ou que entrevistem pessoas da família, para que cedam fotografias e contribuam com suas impressões e/ou conhecimentos. Como fechamento da atividade, as crianças poderão passar a lama sobre o corpo.

**Materiais:**

lama do Mar Morto, bilhete da lição-de-casa.

**Sugestão:** Trazer vídeos e imagens do Mar Morto.

### **Viajando de faz-de-conta para Israel, mas aprendendo de verdade!**

#### **Conteúdos:**

simulação de uma viagem de avião para Israel, saudação característica de quem mora em Israel e recebe visitantes - *Hevenu shalom alechem* (Trouxemos a paz para vocês)

#### **Objetivos potenciais:**

vivenciar momentos ligados a Israel e ao *lom Haatzmaut*, vivenciar o uso de uma mensagem de *shalom*.

#### **Descrição:**

as crianças brincam de viajar para Israel, simulando desde as passagens até a viagem. Com a ajuda dos pais, monta-se um avião com caixas de papelão pintadas, no qual as crianças podem entrar e cantar a canção *Hevenu shalom alechem*.

#### **Materiais e recursos:**

postais, fotografias, bilhetes, passagens, "coisas" de avião..., a canção, caixas de papelão.

### **Festejando lom Haatzmaut na escola**

#### **Conteúdos:**

comemorar o aniversário de Israel.

#### **Objetivos potenciais:**

vivenciar momentos ligados a Israel e ao *lom Haatzmaut*.

#### **Descrição:**

(1) Festejar *lom Haatzmaut*, por meio de oficinas: confecção de bandeira coletiva; (2) Erguer cantos com vivências ligadas a brincadeiras, livros infantis israelenses, jogos, todos com motivos de Israel - reproduções de artistas israelenses, fotografias de flores e árvores de Israel e pôsteres de lugares em Israel, colocados nas paredes, servindo como fundo para criar um ambiente inspirador; (3) Enfeitar mesas com toalhas azuis e brancas, oferecendo às crianças diversas comidas israelenses como *falafel*, *homous*, entre outros; (4) Apresentar crianças do Ensino Fundamental, em danças israelenses para os colegas da Educação Infantil; (5) Servir, ao final da celebração, um grande bolo com as cores da bandeira; no encerramento, balões azuis e brancos são soltos.

#### **Materiais e recursos:**

Para as oficinas planejadas - jogos, brinquedos, livros, comidas; enfim, tudo o que é relevante para concretizar o que é Israel, de maneira adequada à faixa etária.

### **Michtav lachaial (carta ao soldado)**

#### **Conteúdos:**

carta a um *chaial*.

#### **Objetivos potenciais:**

conhecer a sociedade *israeli* e sua realidade, por meio da *tzava* / *Tzahal* (Exército/Exército de Defesa de Israel)

#### **Descrição:**

Contar histórias de soldados e guerras que ocorreram em Israel, mostrando às crianças a importância da *tzava* neste país. Depois, cada aluno poderá desenhar/ escrever um *michtav lachaial*, em Israel, que serão expostas em um mural coletivo.

Materiais e recursos: histórias, papéis coloridos, canetas coloridas e mural

**Obs.:** atividade proposta para crianças de 5 e 6 anos.

A proposta pode ser substituída por uma carta escrita para uma pessoa de Israel.

### **"Paz é a gente que faz"**

#### **Conteúdos:**

mensagens de paz, como um dos motivos de *lom Haatzmaut*.

#### **Objetivos potenciais:**

desenvolver a conscientização da importância de cada um de nós promover a paz.

#### **Descrição:**

incentivar as crianças a expressarem alternativas para alcançar a paz, cada um de acordo com sua percepção do que vem a ser *shalom*. Realizar caminhada comemorativa pela escola - a "Caminhada da Paz".

#### **Materiais e recursos:**

materiais artísticos para as crianças se expressarem criativamente.

### **Buscando a Paz**

#### **Conteúdos:**

comemoração de *lom Haatzmaut*.

#### **Objetivos potenciais:**

comemorar o *chag* de forma vivenciada.

#### **Descrição:**

dividir as crianças em dois grupos, usando a estratégia do jogo "Batalha-Naval", em tamanho grande, para jogarem, tentando descobrir um o que o outro planejou. Ao final, montar o vocábulo 'paz', em hebraico, *SHALOM* - שלום. As crianças realizam produções coletivas, pintando tecidos, para compor um mapa ou bandeira de Israel. Realizar cerimônia de hasteamento do *deguel* *Israel*, para o encerramento.

#### **Materiais e recursos:**

o jogo "Batalha-Naval" (em tamanho grande), tecido, tintas, *deguel*.

### **Procurando a sua metade**

#### **Conteúdos:**

*simlei Israel*; símbolos de Israel.

#### **Objetivos potenciais:**

Familiarizar a criança com *simlei Israel*.

#### **Descrição:**

Há 24 cartões, com 12 figuras que devem ser completadas. A classe será dividida em grupos pequenos; cada grupo receberá alguns cartões e deverá completar o maior número possível de figuras, encontrando sua outra metade e fazendo a troca com outros grupos. Para tal, deverão nomear as figuras que desejarem trocar.

#### **Materiais e recursos:**

cartões plastificados com *simlei Israel* cortados ao meio

**Obs.:** atividade proposta para crianças a partir de 4 anos.

Pode-se utilizar o mesmo material para o jogo da memória com crianças a partir dos 3 anos.

### **Hagan roked belom Haatzmaut (O jardim-de-infância dança em Iom Haatzmaut)**

#### **Objetivos potenciais:**

- relacionar aula de dança *israeli* com festa de *Iom Haatzmaut*.
- proporcionar às crianças contato com canções do *chag*
- demonstrar a ideologia e realidade dos pioneiros na época de colonização de Israel.
- mostrar e contar a história das comunidades agrícolas de Israel (*kibutzim* e *moshavim*).
- aprender sobre o *chag* com fantasias e dramatizações.

#### **Estratégias:**

- ambientalizar a sala, para a realização da atividade, de maneira que fique parecida a um *kibutz* (ou *moshav*).
- preparar na classe 5 *tachanot* (estações) de 'empregos' comuns em *kibutzim*: agrícola, galinheiro, cozinha, colheita e estábulo.
- espalhar ou pregar, nas paredes, símbolos do judaísmo: *maguen David*, *menora*, bandeira, entre outros.

**Obs.:** Deverá haver 3 símbolos para cada criança.

#### **Descrição:**

- as crianças inventam movimentos de trabalho, relacionados a cada *tachana* (com canção de *Iom Haatzmaut*).
- o grupo é dividido em 5 sub-grupos, identificá-los com uma cor diferente e cada um começa a inventar movimentos representativos de cada estação, ao som de outra música de *Iom Haatzmaut*.
- a canção pára; então, cada criança se dirige a um símbolo de Israel e o coloca no centro da *kita*. As crianças formam uma roda ao redor destes símbolos e, com a canção escolhida, como "símbolo" da atividade, começam a dançar em roda e de mãos dadas.
- a canção recomeça; daí, cada grupo vai a outra estação e a atividade recomeça.

#### **Finalização:**

Terminada a vivência, sentamo-nos para avaliar e finalizar a atividade. A idéia é enfatizar que, no começo da formação de *Medinat Israel*, os judeus eram muito unidos, trabalhavam com um ideal comum e que, ao final de longo e árduo dia de trabalho, reuniam-se numa praça, num local central do *kibutz*, ou até mesmo ao redor de uma fogueira, para se confraternizarem e passarem momentos agradáveis juntos. Nestes momentos, dançavam de mão dadas, comemorando mais um dia de alegrias, luta e união.

#### **Outras sugestões:**

Algumas danças existentes de *rikudei am*, relacionadas a Israel, podem ser adaptadas para essa faixa etária, tais como: *hadeguel sheli*, *Eretz Eretz*, *hine ma tov*, entre outras.

## **Atividades com a família e amigos**

### **Um encontro emocionante**

#### **Conteúdo:**

dia em que foi proclamado o *Iom Haatzmaut*

#### **Objetivos potenciais:**

contar a história do dia de *Iom Haatzmaut*.

#### **Descrição:**

convidar alguém que esteve presente em Israel no dia do *Iom Haatzmaut* para um encontro com as crianças.

### **Uma mensagem de paz**

#### **Conteúdos:**

paz, segundo a crônica de Efraim Kishon, "O meu País".

#### **Objetivos potenciais:**

envolver os pais em um dos motivos de *Iom Haatzmaut* – a esperança da paz

#### **Descrição:**

enviar carta aos pais, com o texto de Efraim Kishon, e um pedaço de papel-cartão vazio, pedindo-lhes para confeccionarem e enviarem mensagem de *shalom*. Com estas mensagens de todos os pais, constrói-se um grande mural.

**Obs.:** Idéias semelhantes: cada família pode confeccionar uma flor para Israel. Outra idéia, um bonequinho que, somado a todos os outros recebidos, formou uma grande corrente pela paz.

#### **Materiais e recursos:**

crônica de Efraim Kishon, papel-cartão.

### **Pergunte aos seus avós**

De onde vieram?

Vocês gostariam de terem vivido em Israel?

Se hoje pudessem escolher outro lugar para viver, quais lugares escolheriam?

#### **Sugestão:**

pedir fotografias e/ou vídeos, para acompanhar a fala das crianças.

## Organização do espaço e dos materiais

### Exposição

Israel na escola : desenvolvendo o olhar...  
Expor a beleza de Israel, com os símbolos do *chag*, livros, catálogos, fotos e objetos de Israel, e tudo o mais que houver sobre Israel. A diversidade de objetos emprestados pelas famílias estreitam laços casa-escola .

### Murais ou Painéis

Com o uso das "Cem Linguagens" de expressão, para transmitir o conteúdo, que é relevante e significativo em um mural do *chag*, com mensagens de saúde, prosperidade, alegria e paz sobre Israel; cartas, escritas pelas crianças, aos soldados em Israel – *michtav lachaial* e imagens como: produções de crianças: Ex: (1) montar um mural na classe com os trabalhos das crianças relacionados à canção *Eretz Israel sheli iafa vegam porachat* ou (2) confecção de bandeiras, reprodução de obras de pintores israelenses; fotografias de lugares e regiões de Israel; fotografias de crianças, seus familiares, diferentes famílias que já viajaram para Israel, festejando o *chag*, se possível.

### Registro de projetos

- "Soldado por um dia"
- As diferentes origens dos judeus
- "Bandeiras"
- Correspondência com crianças de Israel.

### Idéias de atividades com materiais artísticos/ Enfeites

- dobraduras: de 2 triângulos para a formação do *Maguen David*
- correntes com tiras de papel crepom azul e branco

## Anexos

### 1. Sugestões de imagens para construir jogos

- *deguel*
- *pita com falafel*
- laranjas/ *eshkoliot* (*grapefruit*)
- crianças com bandeiras
- paisagens de Israel
- livro escrito em *ivrit*
- *semel hamedina* (símbolo)
- moedas e notas (*shkalim*)
- *beigale*

### 2. Receitas de "delícias" típicas para realizarmos na escola

Israel é o lar de uma população muito diversificada, com os mais variados antecedentes étnicos, religiosos, culturais e sociais. Toda esta população trouxe consigo costumes de seus países de origem. Entre estes costumes, não podemos deixar de ressaltar os costumes culinários. Escolhemos duas receitas: uma típica *sefaradi* e outra típica *ashkenazi*.

## Falafel

### Ingredientes

1 copo de grão de bico  
1 copo de favas  
2 dentes de alho amassados  
½ maço de cebolinha verde bem picada  
½ maço de cheiro verde bem picado  
1 colher de café de cominho  
½ colher de café de fermento em pó  
Sal e pimenta, a gosto  
Óleo para fritar

### Modo de Fazer

1. Deixar de molho o grão de bico e as favas por 24 horas.
2. Coar e triturar.
3. Juntar com o resto dos ingredientes e misturar bem novamente no triturador.
4. Deixar descansar por 30 m.
5. Formar bolinhos e deixar descansar mais 15 m.
6. Fritar em panela funda com bastante óleo até dourar.

## Beigale

### Ingredientes

4 copos de farinha  
1 colher de sobremesa de sal  
2 colheres de sobremesa de açúcar  
1 copo de água fervente  
40 g de fermento fresco

### Modo de Fazer

1. Misturar o fermento com água e deixar descansar por 10 minutos.
  2. Acrescentar o açúcar, o sal e 2 copos de farinha. Amassar bem.
  3. Acrescentar mais um copo de farinha.
  4. Trabalhar a massa por 5 minutos, acrescentando aos poucos o restante da farinha.
  5. Deixar descansar por 2 horas.
  6. Formar o beigale, e cozinhar na água fervente com sal, até subir à superfície.
  7. Tirar, deixar escorrer toda a água.
  8. Assar em forma untada, por 15 minutos, em forno médio.
- Obs: Pode passar gema batida com gergelim ou papoula.

**BOM APETITE! BETEAVÓN! בתאבון!**

### 3. Sugestão de material didático

#### A) Inventando charadas

Quem sou eu e como me chamo?

*Mi ani uma sbmi?*

*Chida lechida mi sheiakshiv bu ieda*

#### Exemplo:

Sou branca com duas listas azuis e no meio *Maguen David*?

Mi ani uma shmi?

#### B) Texto da *Hachrazat Haatzmaut (meguilat Haatzmaut)* - Declaração da independência

Na sexta feira, 5 de *iar* de 1948, no dia em que expiraria o mandato britânico sobre a Palestina, reuniram-se, no Museu de Tel Aviv, os representantes do conselho nacional e representantes do movimento sionista, que declararam o estabelecimento do Estado Judeu em *Eretz Israel*. Este texto é conhecido como *Hachrazat Haatzmaut* – documento que engloba três partes:

- Um resumo da história do povo judeu, sua forte ligação com *Eretz Israel* e seu direito natural a ela.
- A declaração do estabelecimento de um Estado Nacional Judaico a ser reconhecido no seio das nações.
- A aspiração por um Estado Judeu democrático, baseado na liberdade, justiça e paz.

“... *Eretz Israel* foi a terra natal do povo judeu. Aqui tomou forma sua identidade espiritual, religiosa e política. Foi aqui que, pela primeira vez, os judeus se constituíram em estado, criaram valores culturais de significação nacional e universal e deram ao mundo o eterno Livro dos Livros.

... os judeus se empenharam, de geração em geração, no ideal de se restabelecerem em sua antiga pátria. ...fizeram florir os desertos, reviveram a língua hebraica, construíram cidades e povoados e criaram uma comunidade próspera, controlando sua própria economia e cultura, procurando a paz, mas sabendo como se defender...

O Estado de Israel estará aberto à imigração judaica... fomentará o desenvolvimento do país em benefícios de todos os seus habitantes; basear-se-á nos princípios de liberdade, justiça e paz, conforme concebido pelos profetas de Israel; assegurará completa igualdade de direitos sociais e políticos a todos os seus habitantes, sem distinção de religião, raça ou sexo; garantirá a liberdade de culto, consciência, língua educação e cultura; protegerá os lugares santos de todas as religiões; e se manterá fiel aos princípios da Carta das Nações Unidas.

Estendemos nossa mão a todos os estados vizinhos e a seus povos, numa oferta de paz e boa vizinhança, e lhes apelamos a estabelecer liames de cooperação e ajuda mútua com o povo judeu soberano estabelecido em sua própria terra...”.

## 4. Histórias de *Iom Haatzmaut*

### A História da criação de *Medinat Israel*<sup>1</sup>

#### Capítulo I

##### Saída do Egito até a chegada na Terra Prometida

Vocês se lembram de quando o povo judeu saiu do Egito, junto com *Moshe*, para irem a *Eretz Cnaan*? Não foi à toa que ele se dirigiu a *Cnaan*. D'us já havia prometido aquelas terras a *Avrabam*, a seu filho, *Itzcbak* e ao filho de seu filho, *Iaakov*. Finalmente depois de 40 anos de os hebreus terem caminhado pelo deserto, e lá terem recebido a *Tora* com suas leis e costumes, chegaram a *Cnaan* e conheceram a Terra tão prometida por D'us ao povo judeu, *Eretz zavat, chalav udvash* – a terra donde jorra leite e mel...

Ao chegaram a *Cnaan*, os hebreus começaram a trabalhar como agricultores e artesãos. Muitos anos após a morte de *Moshe*, foi escolhido um rei entre os hebreus para reinar na Terra Prometida. Sabem quem era? *David*, que construiu a cidade de *Ierushalaim*. Depois de *David Hamelech*, seu filho *Sblomo* sucedeu-o como rei. *Sblomo*, por sua vez, construiu o *Beit Hamikdash*, o Grande Templo em *Ierushalaim*, que era a Sinagoga central, onde rezavam os hebreus, o lugar mais importante para *bnei Israel*.

#### Capítulo II

##### Destruição do *Beit Hamikdash* e a vida lá fora

Naquela época, muitos povos quiseram conquistar, comandar a Terra Prometida, pois, antigamente, era comum um povo querer tomar conta do país do outro. Assim, seriam mais poderosos e fortes ou, pelo menos, assim pensavam. *Bnei Israel* viviam tranquilamente na Terra Prometida, então chamada Judéia, mas, certo dia, o povo da Babilônia invadiu Israel e destruiu o *Beit Hamikdash*. Muitos hebreus começaram a ir embora da Judéia para morar em outros lugares, pois não mais poderiam viver como antes na Terra Prometida. Foram embora morar em outros países, sempre sentindo saudades dos tempos em que viveram na Judéia e sempre sonhando em voltar a morar lá.

Resolveram, então, unir-se para voltar à Terra Prometida. Foi a partir daí que muitos hebreus começaram a voltar a viver lá.

#### Capítulo III

##### Volta à Terra Prometida

Quando os judeus voltaram à Judéia, quem reinava lá eram os ingleses que não deixavam os hebreus entrarem no país, então chamado Palestina. Só que a vontade de voltar dos judeus era tão grande que, mesmo assim, tentavam entrar no país de várias maneiras. Como acham que os hebreus poderiam entrar no país, sem que os ingleses os descobrissem? Chegavam à noite em navios, e ninguém os via! Além dos ingleses, alguns árabes, que viviam lá nesta época, tampouco queriam que os judeus voltassem a morar no país. Mesmo assim, muitos judeus conseguiram voltar. Ao novamente chegarem na Palestina, a vida lhes foi muito difícil. A terra para plantar não era boa, não tinham onde morar e, às vezes, nem o que comer. Mas queriam viver lá! Queriam uma terra, na qual pudessem fazer suas próprias leis, dar às crianças a melhor educação; uma terra na qual pudessem tomar suas próprias decisões. E a vontade de ter um governo judeu em Israel foi crescendo...

#### Capítulo IV

##### A criação do Estado Judeu

Depois de muita luta por lá, o mundo resolveu fazer uma votação para decidirem sobre a criação ou não de um Estado Judeu, para os judeus, que tanto haviam sofrido na Segunda Grande Guerra. Todos os países foram chamados para participarem desta votação. A decisão determinava a divisão do Estado: o litoral para os árabes, a parte central para os judeus, e uma terceira parte para os palestinos que lá viviam. Os judeus ficaram muito contentes, saíram às ruas para comemorar. Foi uma grande alegria. Os árabes, porém, não ficaram tão contentes, pois queriam a terra toda para si. Foi aí que resolveram atacar os judeus, o que desencadeou a Guerra da Independência. Felizmente, os judeus ganharam esta guerra e, finalmente, puderam viver em paz e construir seu próprio país, que passaram a chamar de Israel, em homenagem ao nome que *Iaakov* recebeu, após seu sonho de luta com os anjos e a escada.

<sup>1</sup> Obs.: este histórico é mais adequado para crianças de 5 a 6 anos

## A pipa da paz

Ana Muylaert

Com apenas sete anos de idade, Zezé da Silva já é muito famoso na favela onde mora. É famoso por ser o melhor e mais rápido construtor de pipas da região. Todo mundo sabe. Se tem papel de seda colorido, faz verdadeiras obras de arte. Pipas com formas de pássaros, de anjos, de flores, de bichos. Mas se por acaso Zezé não tem nada, não há problema. Ele constrói pipa até com resto de lixo. Na hora de empinar, Zezé também é mestre. Em dia de Sol, mantém a pipa no ar, por toda a tarde. E, com a mão esquerda, ainda ajuda os colegas. É claro que, se estiver chovendo, fica tudo um pouco mais difícil. No entanto, Zezé nunca desiste. Já empinou pipa até em dia de ventania. Ele tem prática. Entende de vento e de linha. E tem perna para correr.

É por isso que Zezé é famoso na favela! Porque, além de ser o melhor levantador de pipas da região, é simpático e gosta de ajudar todo mundo. Infelizmente, há uma pessoa que não gosta de ver Zezé levantando pipa. Justamente a Dona Lurdes. Justamente a mãe de Zezé. Xi! Dona Lurdes odeia ver o filho no campinho a tarde inteira. Acha que levantar pipa é uma coisa inútil. O problema é que o Zezé acha que levantar pipa é a melhor coisa do mundo. Daí, ela diz que ele tem que ir pra casa fazer lição. Zezé argumenta que fará lição à noite, depois da novela. Ela, então, diz que vai rasgar a pipa dele. E ele, daí, diz que fará outra. E a briga nunca tem fim. Ou melhor, o fim da briga foi ontem.

É. Foi ontem que a briga acabou. Dona Lourdes tinha acordado com uma baita dor de dente. Então, a vizinha dela, Dona Celina, deu o endereço de um dentista muito bom e barateiro, lá no centro da cidade. Como Dona Lourdes não tinha com quem deixar o filho, resolveu levar o menino consigo. Depois do almoço, Zezé e sua mãe tomaram o ônibus e desceram lá perto da Praça Ramos, atrás do teatro Municipal. O dentista ficava no outro lado do Viaduto do Chá. Os dois saíram andando juntos pelo vale do Anhangabaú. Depois de cruzarem o viaduto, Zezé já estava ficando zonzozinho de tanto andar no meio daquela multidão, quando, de repente, viu um videogame novíssimo, sendo instalado na vitrine do Mappin.

É claro que não agüentou e parou para ver. Só que sua mãe não percebeu que ele parou e continuou andando em direção ao dentista. Quando o Zezé virou pra trás... sua mãe tinha sumido!

Zezé ficou apavorado. Sem saber o que fazer, correu pra direita. Encontrou mais de mil pessoas, mas não viu sua mãe. Daí, correu pra esquerda, mas tampouco a encontrou. Então, no meio do povo, Zezé viu uma mulher, com um vestido igualzinho ao de sua mãe. Ficou animado e saiu correndo atrás dela, berrando.

-Manhêêê!

Só que a mulher nem olhou para trás. Era apenas uma mulher com um vestido igual ao de sua mãe. Nessa hora, Zezé teve a certeza de que estava perdido. Triste e solitário, sentou-se no meio fio e começou a chorar.

- E agora?

O estômago do Zezé começou a roncar. Seus pés começaram a doer, de tanto andar e correr e procurar. Resolveu, então, olhar pro céu, pra pedir ajuda pro seu anjo da guarda. Quando pousou suas vistas na primeira nuvem que passava, teve uma idéia! Resolveu colocar sua idéia em prática.

Primeiro, foi até o carrinho de vendedor de algodão doce. Lá, catou dois palitos sujos no chão. Depois, entrou num boteco e pegou alguns guardanapos de papel de seda. Na agência de correios, pegou um pouco de cola. Pra finalizar, pediu um pedaço de linha para um camelô (E, como havia sido simpático, o camelô lhe deu o que pediu.).

Em seguida, Zezé pegou todo este material, sentou na calçada e construiu uma singela pipa branca. Foi pro meio do viaduto do Chá, pegou bastante impulso e... empinou a sua pipa! A pipa voou leve e sorridente por mais ou menos dois minutos. Dona Lourdes, que estava desesperada conversando com um policial na Praça do Patriarca, do outro lado do viaduto, viu a pipa branca pairando em cima da multidão, berrou:

- Acheeeeeeee!

E foi assim que, em menos de dois minutos, Zezé se fez encontrar, no meio de tanta gente. E foi assim que a eterna briga entre ele e a sua mãe finalmente acabou.

### Maguen David notzetz

O livro "A estrela brilhante de David" é parte da série *Nitzanim*, para crianças de 6 anos. A apresentação do texto poderá ser com ilustrações em tamanho A3, a fim de trabalhar a pseudo-leitura.

## 5. Tfilot, brachot e psukim

### Tfila lishlom hamedina (Oração pela Paz no Estado de Israel)

“Avinu shebasbamaim, Tzur Israel vegoala, barech et Medinat Israel, resbit Tzmichat geulatenu. Haguen aleha beevrat chasdecha ufros sblomecha usblach orcha vaamitecha lerasbeha, sareha veioatzeha vetakenem beetza tova milfanecha.

Chazek et iedei maguinei Eretz kodshenu, vebanchilem Elokenu ieshua vaateret nitzachon teatrem, venatata shalom baaretz vesimchat olam leioshvaba...”

“Nosso Pai Que está no céu, Rocha de Israel e seu Redentor. Abençoe o Estado de Israel, princípio do crescimento da nossa redenção. Ampare-o com Sua benevolência e estenda sobre ele a tenda da Sua paz. Envie Sua luz e Sua verdade aos seus dirigentes, ministros e conselheiros, encaminhando-os com Seus bons conselhos.

Fortifique as mãos dos defensores da nossa Terra Santa e faça-os herdar, ó nosso D’us, a salvação, coroando-os com glória. Proporcione paz na terra e alegria eterna aos seus habitantes...”

אבינו שבשמים, צור ישראל וגואלו,  
ברך את מדינת ישראל, ראשית צמיחת גאולתינו.  
הגן עליה באברת חסדך, ופרוש עליה סוכת שלומך,  
ושלח אורך ואמיתך לראשיה, שריה ויועציה,  
ותקנם בעיצה טובה מלפניך.  
חזק את ידי מגיני ארץ קודשינו,  
והנחילם אלוהינו ישועה ועטרת ניצחון תעטרם,  
ונתת שלום בארץ ושמחת עולם ליושביה...”

## 6. “Fique por dentro”

### Iom Haatzmaut

Dia da Independência do Estado de Israel! Foi conquistada no dia 14 de maio de 1948. Neste dia, ouvia-se pelo rádio a mais importante declaração: estava oficialmente criada *Medinat Israel* – o Estado de Israel. Pelo calendário judaico, esta data é comemorada em 5 de *iar*.

Nossos alunos puderam, em nossas aulas, conhecer um pouco sobre Israel, por meio de jogos, fotos e histórias verídicas, além do *deguel* (bandeira) *kachol velavan*

(azul e branca).

Em nossa comemoração de *Iom Haatzmaut*, hasteamos o *deguel Israel* e cantamos *Hatikva* (hino nacional de Israel). O grande final foi, sem dúvida, o mais divertido e interessante: uma viagem de faz-de-conta a Israel, com muita imaginação e direito a malas, avião, lanchinho e até uma ida e colocação de bilhetinhos no *Kotel Hamaaravi* (Muro das Lamentações).

## Canções e poemas

- *Alpaim shana*
  - *Hatikva*
- *Ani vehadeguel*
- *laldei kol haolam*
- *Leartzi iesh iom huledet*
  - *Chag li*
- *Ieladim tzoadim*
- *Machau kapaim*
  - *Deguel Israel*
  - *Ierushalaim*
- *Menora veanfei zait*
  - *Deguel li baiad*
- *Im tirtzu ein zo agada*
- *Siman sheba hechag*
  - *Dgalim*
- *Iom huledet Iamdina*
- *Shaiara Ilerushalaim*

- *Dgalim baaretz*
- *Ionat hashalom*
- *Shalom katan*
- *Eretz Israel sheli*
  - *Israel*
- *Tapuach zahav*
- *Eretz ktantana*
- *Israel chogueguet*
- *Tziarti tziur al shalom*
  - *Etaiel belsrael*
- *Israel sheli veshelach*
  - *Tzivei hadeguel*
  - *Garim belsrael*
  - *Kachol velavan*
  - *Zo haaretz sheli*
  - *Hadeguel sheli*
- *Kol haaretz dgalim*

## Sugestão de sites

<http://www.chaguim.org.il>  
<http://www.education.gov.il/preschool>  
<http://www.j.co.il>  
<http://www.galim.org.il/holidays>  
<http://www.jajz-ed.org.il/so>  
<http://www.theholidayspot.com>  
<http://www.holidaynotes.com>  
<http://www.bluemountain.com>

## Bibliografia

- Alon A. **Meagada lemedina**. Israel  
Barak B. **Bechen uvetaam netapeach socharei omanut vetarbut**. Israel  
Barak B. **Bechen Uvekalut 5, iar- sivan**. Israel  
Herman, D. **Kol Chag Umoed**. Israel  
HaCohen M. Harav & D. HaCohen. **Chaguim umoadim**. Hotzaat Meter. Israel  
Nissim, R. **Beshvilei hagan**, *Madrich haavoda legan bateladim hamamlachti dati Misrad Hachinuch Vebatarbut*. Israel  
Tzarfati, M. **Tchanim upeiluiot leIom Haatzmaut**. Israel  
**Iovel leIsrael**, *madrich laganenet (+ fotografias)*. Misrad hachinuch batarbut vebasport, haminbal hapedagogui. Israel  
**Meidataf**  
**Migola Legueula**. Hassochnut Haiehudit. Israel  
**Mifgashim** (Alef, Beit, Guimel). Misrad hachinuch batarbut vebasport. Israel  
**Mikraot Israel chadashot**. Misrad hachinuch batarbut vebasport. Israel  
**Moadei Israel veartzo**. Hamachlaka lechinuch uletarbut bagola. Israel  
**Mosbitim iad lesbalom**. Misrad hachinuch batarbut vebasport, Israel  
**Conhecendo, estudando e vivendo Israel**. Centro Pedagógico de S. Paulo. Brasil  
**O Estado de Israel – 100 Anos de Sionismo**. Edição Comemorativa. S. Paulo. Brasil  
**O Estado Judeu**. Theodor Herzl. Ed. Sefer. S. Paulo. Brasil  
**A história de uma história**. Anat Slomka . Centro Pedagógico de São Paulo. Brasil  
**Iom Haatzmaut: Da Independência à esperança da paz**  
**A Literatura de Israel**. Desirée Nacson. S. Paulo. Brasil  
**Realidades de Israel**. Centro de Informações de Israel

